



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 3037/2026

Aos vinte dois dias do mês de abril de dois mil e vinte seis, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, de forma híbrida, através da plataforma virtual *Zoom*, e na sede da SMAMUS, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Andréia Teixeira Camisa (1ª Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Fernanda Brito da Silveira (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDDET**; Débora Carla Postingher (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; e Eber Pires Marzulo (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Fernando Campos Costa (Titular), **Amigas da Terra**; Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Antônio Carlos Zago (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; Maurício Fernandes (Titular), **OAB/RS**; Paulo Bins Ely (Titular), **CRECI**; Nelson Kalil Mousalle (1º Suplente), **SERGS**; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; e Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Antônio Bertaco (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Eldir José Gazzola Antonini (2ª



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

32 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos
33 Santos (Titular), **HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
34 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental.**

35 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

36 Gabriela Brasil, **Secretaria Executiva da SMAMUS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa/Tachys**
37 **Graphen.**

38 **PAUTA:**

39 **1. Abertura e Comunicações;**

40 **2. Atas 3032, 3033, 3034 e 3035;**

41 **3. Apresentação do Escritório +4D;**

42 **4. Ordem do dia: Apresentação do projeto pelos Arquitetos, item 4.19, Estrada Retiro**
43 **da Ponta Grossa.**

44 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h07min.

45 **1. ABERTURA E COMUNICAÇÃO;**

46 **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
47 **SINDUSCON:** Boa noite meus colegas conselheiros. Vamos dar início a mais uma sessão do
48 nosso conselho. A sessão 3037/2026. Nós temos uma pauta bastante especial, muito
49 interessante para hoje que é a apresentação do Escritório +4D. Depois uma apresentação de
50 um projeto pelos arquitetos, que é o projeto referendado no item 4.19 da nossa pauta. Eu
51 pergunto boa noite também à nossa Secretária Gabriela. Tudo bem, Gabriela? Hoje eu não
52 pude estar lá, talvez fique um pouquinho mais complicado, mas vamos fazer aqui o máximo
53 possível para a reunião transcorrer de boa forma ou maneira. Eu estava dizendo que são duas
54 pautas bastante interessantes. Eu acho que a ordem do dia, são os processos propriamente
55 ditos, possivelmente não vamos ter, até para que a gente possa discutir um pouquinho mais
56 esses projetos que vão estar sendo apresentados. Acredito que todos concordem. Se alguém
57 discordar, por favor faça a menção no chat. **Gabriela Martins Brasil (Secretária**
58 **Executiva), SMAMUS:** Nenhuma manifestação. **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato**
59 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Ok, então vamos tocar dessa forma.
60 Vamos ver as apresentações. Eu peço, por favor, Gabriela, que tu faças a contagem e a
61 chamada. E nós abrimos desde já a inscrição para o período de comunicações. Eu também
62 pergunto, Gabriela, se tem alguma comunicação externa, alguém escrito para comunicação



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

63 externa. Tem? **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Sim,
64 Presidente. Nós temos o Conselheiro Antônio Bertaco, que hoje falará em nome da sociedade
65 civil em razão da titularidade da região 6 estar presente, nosso titular Antônio Gomes. Então,
66 o Conselheiro Antônio Bertaco falaria no período de comunicação externa de 5 minutos pela
67 sociedade. Depois nós temos o conselheiro Eber, que fez a inscrição e por enquanto mais
68 nenhum conselheiro. **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da**
69 **Construção Civil – SINDUSCON:** Ok, então vamos de pronto passar para essa comunicação
70 externa. Pode ser? **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Presidente,
71 posso fazer a chamada antes? **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da**
72 **Construção Civil – SINDUSCON:** Pois não, claro. Eu até havia solicitado antes, por favor.
73 **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Isso, exatamente como o
74 senhor mesmo comentou. Então, só vou registrar aqui, nós temos inscrição também do
75 Conselheiro Gomes na segunda inscrição externa. E vou proceder à chamada. Perdão,
76 Antônio Bertaco externa e nas internas: Conselheiro Eber, Conselheiro Gomes, Conselheiro
77 Ricardo e por enquanto são esses, Presidente. Então, Conselheiro Felisberto também se
78 inscreve. O senhor quer fechar, Presidente, período de comunicações ou fazemos ao final da
79 chamada? **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
80 **SINDUSCON:** Fazemos ao final da chamada. Dar oportunidade se mais alguém quiser se
81 inscrever. **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Então, está bem.
82 Conselheiro Felisberto inscrito. [Relação dos presentes na inicial]. **Antonio Carlos Zago**
83 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Ok. Gabriela, eu
84 não estou conseguindo abrir meu chat. Então, se houver alguma comunicação, por favor pode
85 colocar via WhatsApp ou de alguma outra forma. Por algum motivo eu não estou conseguindo
86 abrir aqui meu chat. **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Eu
87 controlo aqui, Presidente, não se preocupe. Qualquer coisa te aviso no chat. Então, temos
88 também a inscrição do Conselheiro Fernando e agora pergunto à presidência se eu encerro o
89 período. **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
90 **SINDUSCON:** Sim, vamos encerrar o período de inscrição para comunicação interna. Vamos
91 então às comunicações externas e depois comunicações internas. E depois teremos atas para
92 votar, certo? **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Isso aí. Primeiro
93 a falar, Conselheiro Antônio Bertaco na comunicação externa. Período de 5 minutos



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

94 Presidente, pode deixar que eu controlo aqui também o tempo. **Antônio Alberto de Melo**
95 **Bertaco (1º suplente), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Queria
96 cumprimentar o Presidente Antonio Zago, a ti Gabriela, todos os conselheiros presentes. Eu
97 quero me manifestar aqui para contribuir para o nosso conselho sob o ponto de vista crítico e
98 ao mesmo tempo de acompanhamento das nossas sessões do plano diretor na Câmara de
99 Vereadores de Porto Alegre. Na realidade, eu acho que vou fazer aqui um comentário e queria
100 colocar que falo não só como suplente da região 6 que foi eleito junto com o conselheiro
101 titular Gomes, com uma votação expressiva de praticamente 1000 votos na nossa região, onde
102 eu como delegado obtive 270 votos, meu filho Luigi que também participou da chapa fez 250
103 votos, a minha filha que se inscreveu, a meu pedido, como delegada, também fez 25 votos e
104 nem votou nela, votou em mim até, uma coisa interessante. Fizemos mais da metade dos
105 votos da região como delegados. Então, eu me sinto muito à vontade aqui com toda a
106 liberdade que eu tenho junto com meu querido amigo arquiteto Gomes que já tinha me
107 provocado para poder utilizar o espaço de comunicações nesse período de 5 minutos pela
108 sociedade civil. Colocar que também eu represento a zona rural de Porto Alegre como vice-
109 presidente do sindicato rural ao longo da minha história. E também ressaltar que acompanho
110 as alterações do plano diretor desde 1979 quando existia o anterior plano e que foi revisto em
111 2000 e que foi atualizado em 2010. E que a gente pôde contribuir no sentido de fazer com que
112 a gente pudesse voltar à zona rural de Porto Alegre. Isso foi uma situação muito importante na
113 oportunidade que eu fazia parte do governo em 2005 como diretor de fomento agropecuário.
114 Então eu quero dizer para vocês que eu acompanho o plano diretor com muita garra, com
115 muita vontade, com muita expertise desde as mudanças de 1979. O que venho aqui relatar a
116 partir disso é que tenho acompanhado agora presencialmente na Câmara de Vereadores, nas
117 sessões de segundas e quartas-feiras, eventualmente eu tenho participado a partir da TV
118 Câmara onde acompanho até na madrugada ao longo de todas as emendas, projeto que eu
119 entendo que é um grande projeto, um belo projeto apresentado pelo governo, mas que eu
120 tenho aqui algumas considerações a fazer. Acompanhando os debates na Câmara de
121 Vereadores, eu verifiquei que há situações que não condizem com o perfil do nosso governo,
122 desse governo que todos nos representa porque foi eleito e que foi apresentado esse projeto.
123 Emendas que foram apresentadas pela sociedade civil, emendas que foram apresentadas pela
124 oposição, emendas de vereadores da própria situação que foram rejeitadas ou que aquelas que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

125 foram para plenário estão sendo rejeitadas se não é da base do governo. Bem, eu não quero
126 aqui entrar na questão ideológica partidária, mas queria ter uma condição de poder colocar
127 minha opinião no sentido que está tendo um desrespeito com as entidades, com os vereadores
128 seja da situação ou seja da base onde emendas são votadas muitas vezes com erros inclusive.
129 Uma crítica que eu faço aqui à oposição que apresentou várias emendas, inúmeras emendas e
130 que na hora da votação só tem 6 vereadores da sua base lá da oposição que são 12 vereadores
131 e só tem 6 votando. E por isso dois projetos muito importantes apresentados pela base da
132 oposição foram propriamente rejeitados. Foram rejeitados com votos até de vereadores da
133 situação porque não conseguiram os 18 votos. Um deles que eu quero destacar é uma emenda
134 que foi feita pelo Fórum das Entidades Sociais, se eu não me recordo parece que se denomina
135 assim, onde foi apresentado a nova formação do Conselho Municipal do Planejamento que é o
136 nosso conselho aqui. Onde teria 33 membros sendo 11 do governo, 11 da sociedade civil e 11
137 das regiões incluindo o OP. Seria uma bela nominata isenta, apartidária, com toda a
138 transparência que podia ter sido aprovado. Infelizmente a própria base que apresentou da
139 oposição com alguns votos da situação não conseguiu passar essa emenda e passou batido e
140 certamente isso já não vai acontecer. Então, eu queria aqui lamentar e deixar essa contribuição
141 e encerrando já o raciocínio, concluo dizendo o seguinte: que eu deixo aqui como uma
142 advertência como conselheiro suplente, como membro da sociedade civil que representa uma
143 entidade histórica que é o Sindicato Rural de Porto Alegre, a região 6 onde nós tivemos
144 praticamente mil e poucos votos e a esse delegado que talvez tenha sido o mais votado da
145 cidade com 270 votos sem fazer uma única campanha e pedir sequer um voto para que
146 votasse em mim. Gostaria de deixar essa observação aqui e agradeço muito e desejo um
147 grande trabalho. Dizer que acompanho todas as reuniões aqui e agradeço à Gabriela de me
148 deixar sempre entrar e participo para que eventualmente quando o presidente titular da pasta,
149 o secretário não pode estar, está o Presidente Antonio Zago ou o segundo presidente que é o
150 nosso arquiteto Gomes. Por isso eu fico sempre de prontidão para que a região 6 nunca deixe
151 de votar qualquer que seja os projetos que o governo ou a sociedade civil solicita para fazer.
152 Eu agradeço muito e desejo uma boa noite e bom trabalho. **Antonio Carlos Zago (Titular),**
153 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Obrigado. Vamos então
154 para as comunicações internas. Conselheiro Eber é o primeiro inscrito. **Eber Pires Marzulo**
155 **(Titular), UFRGS Universidade Federal do RGS:** Boa noite conselheiros e conselheiras.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

156 Bom, primeiro eu gostaria de pedir desculpas porque eu não pude estar presente na nossa
157 última sessão em função de um mal estar passageiro, provavelmente algo próximo de uma
158 fadiga ou algo do gênero. Curiosamente eu ia começar a minha fala remetendo à reunião
159 anterior, à última em que estive presente, a fala do Conselheiro Gomes a respeito da questão
160 do conselho que agora o Conselheiro Antônio Bertaco traz à pauta novamente. Me parece que
161 a questão demonstra não só um problema em relação à proposta encaminhada pelo governo à
162 Câmara e aprovada pela Câmara como apresentou o Conselheiro Antônio Bertaco, mas como
163 também demonstra por óbvio a falta de discussão do plano nesse conselho a ponto desta
164 questão que nos diz respeito de modo direto e imediato estar voltando à tona agora no
165 processo de aprovação na Câmara Municipal do projeto de plano proposto pelo governo
166 municipal. Me parece que sem dúvida a proposta da estrutura tripartite é mais democrática e
167 tem mais um sentido que é o sentido histórico dos conselhos de Porto Alegre. Fica aqui uma
168 sugestão. Tem um artigo com uma antiga orientanda, hoje doutora Lucimar Siqueira e a sua
169 própria tese que trata da história dos conselhos. Ela é anterior no caso de Porto Alegre à
170 Constituição de 1988 que coloca essa estrutura de conselhos como um elemento central na
171 democracia brasileira. E também a dissertação do arquiteto Rafael Passos, atual
172 superintendente do IPHAN, que trata especificamente da história dos conselhos de plano a
173 partir do de 1979. E que embora a proposta me pareça limitada, ela é infinitamente a proposta
174 de funcionamento atual, ela é infinitamente mais afinada com a ideia de um conselho da
175 sociedade que busca estabelecer filtros a partir do processo de participação da sociedade civil
176 organizada e de organismos técnicos, particularmente aí no caso historicamente a Metroplan
177 no assento do governo do estado e a universidade federal através de representantes da
178 faculdade de arquitetura no assento à união a partir de 1999. Me parece que seria importante e
179 trago aqui então a questão para esse conselho que do ponto de vista institucional nós me
180 parece deveríamos nos manifestar em relação ao que foi aprovado na Câmara. Acho que
181 anteriormente à aprovação na Câmara talvez não fosse uma posição institucionalmente mais
182 clara e concisa na medida em que não houve aqui a discussão necessária para que pudéssemos
183 ter uma ação sobre a proposta antes dela chegar. Tendo sido aprovado na Câmara me parece
184 que cabe uma manifestação desse conselho em relação ao que aprovado. Fica a sugestão,
185 obrigado. Como assim? Eu estou fazendo uma proposta, caro Presidente. **Antonio Carlos**
186 **Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Sim, mas



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

187 nós temos 3 minutos para cada um. Já estamos com 5 minutos, Conselheiro Eber. **Eber Pires**
188 **Marzulo (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Vou pedir
189 uma questão de ordem. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da**
190 **Construção Civil – SINDUSCON:** Se for questão de ordem de fato será aceita. Agora se não
191 o senhor pode encaminhar, eu faço questão que o senhor faça isso, essa sugestão que é uma
192 sugestão muito boa por favor por e-mail. Nós precisamos enquanto estivermos em reunião
193 seguir o nosso regimento interno que é 3 minutos para comunicações internas. O senhor foi a
194 4 minutos e eu não lhe interrompi. Pedi para que o senhor encerrasse. Mas quem sabe o
195 senhor manda, então, por favor, e a secretária repassa para todos os conselheiros a sua
196 sugestão e a gente encaminha para ver se isso de fato vai ocorrer ou não. De qualquer forma,
197 conselheiro Eber, agradeço a sua participação e contribuição. O próximo inscrito conselheiro
198 **Gomes. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
199 **– RGP. 6:** Boa noite, Presidente, boa noite colegas conselheiros. Esse assunto é muito
200 delicado que eu levantei na outra sessão. Meu parceiro Bertaco se manifestou também, o
201 colega conselheiro que acabou de falar também apresentando essa preocupação. O que
202 aconteceu foi uma coisa que nos pegou de surpresa realmente. Nós nunca neste conselho
203 discutimos a composição do conselho. Me aponte uma reunião do coletivo. Eu nunca ouvi de
204 nenhum técnico que ajudou, que trabalhou, técnico da prefeitura, na proposta de revisão do
205 conselho do Plano Diretor, eu nunca ouvi da boca de ninguém uma proposta de reduzir a
206 participação da sociedade no conselho. Então o conselho, todo mundo conhece as minhas
207 posições, eu sou muito satisfeito com uma série de coisas que está apresentada na revisão,
208 destravando a cidade, colocando a cidade num patamar muito mais progressista, uma
209 ocupação muito mais inteligente, uma cidade que se organiza para o crescimento, que absorve
210 atividades que a gente estava segurando. Destrava a cidade portanto. Agora, é o maior
211 retrocesso político que já vi nesses 10 anos que estou participando do conselho. Tirar a
212 importância da participação dos conselheiros regionais e dos conselheiros outros. Mas vou
213 falar da região porque é na região que eu trabalho. É nas regiões que eu sou eleito, fui eleito,
214 estou há 10 anos já nesse conselho. Não tem fundamento, não tem sentido essa mudança. Eu
215 vou fazer uma provocação para coçar a cabeça de vocês. Tudo bem, o governo municipal vai
216 ter 23 mais 1, 24, ou é 22 mais 1, 22 mais 1. A maioria. Tudo bem. Aí vamos que um partido
217 atrasado ganhe a eleição em Porto Alegre porque nós vivemos numa democracia, apesar de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

218 que nem todo mundo concorde ou queira que a gente viva numa democracia, mas nós
219 vivemos e nós vamos defender essa democracia. Aí ganha um partido atrasado e não passa
220 nada mais nessa prefeitura. Não passa Orla do Guaíba, não passa reforma do HPS que
221 negaram, não passa a reforma e o aumento lá do Divina Providência e não passa um monte de
222 coisas. Não vai passar o edifício do famoso do Zaffari de 130 metros ali e acolá e essa
223 abertura toda que houve na Ipiranga, nessas zonas que temos condição de botar mais altura,
224 por exemplo. Não, porque entrou um partido atrasado, enquanto que hoje é um exemplo de
225 democracia não só para Porto Alegre mas para o Brasil esta composição que nós temos do
226 conselho onde se exercita a democracia, que nós temos essa divisão tripartite que é realmente
227 o que a sociedade quer meus queridos. Pessoas eleitas vêm aqui discutir. Por que eu estou fora
228 do conselho se tiver que fazer eleição para quê? A gente sabe o desgaste que é uma eleição, a
229 disputa política que é na cidade uma eleição. E aí para quê? Porque se o governo vai botar 23
230 chapa branca, o que nós vamos fazer aí, ficar contemplando? Sim, ponto. Nós não teremos
231 mais importância. Foi lamentável o que aconteceu e a gente ficou sabendo disso quando veio
232 o projeto da revisão, não aqui no conselho, naquela última reunião, mas quando apareceu lá
233 na Câmara. Passei do tempo, Zago, desculpa o abuso. **Antônio Carlos Zago (Titular),**
234 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Passou, mas o Conselheiro
235 Eber passou um pouco, tu passaste um pouco. Estamos abusando hoje. Está bom, obrigado
236 pela compreensão. Eu vou avisar para todos aqui, eu estava com o microfone mutado e
237 falando, pedindo. Enfim, eu só quero reforçar aqui para todos, o conselheiro Eber colocou no
238 chat dar encaminhamento. Conselheiro Eber, é mandar um e-mail com a tua sugestão ou o que
239 tu pretendes com relação a essa questão que tu apontou aqui e depois a gente passa
240 internamente para todos os demais conselheiros. Seria esse o encaminhamento. O próximo
241 inscrito é o Conselheiro Ricardo. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), AREA Associação**
242 **Riograndense dos Escritórios de Arquitetura:** Boa noite a todos. Até sobre essa questão do
243 tempo, a gente tinha conversado anteriormente numa das últimas reuniões em poder aumentar
244 o tempo de fala do período de inscrições, não sei se isso é possível ou tem que mudar alguma
245 questão de estatuto. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da**
246 **Construção Civil – SINDUSCON:** Tem que mudar o regimento interno, por isso que a gente
247 é tão chato, desculpe. A gente é chato nisso aí porque teria que mudar. E como isso aqui é
248 uma coisa oficial, depois vamos repor o tempo para o conselheiro Ricardo por favor. Como



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

249 isso aqui é uma coisa oficial, isso aqui é usado inclusive em questões que são judicializadas, a
250 gente tem que se manter dentro do regimento interno na medida do possível para que isso não
251 se transforme depois em alguma coisa que acuse o próprio conselho. Vamos repor o tempo,
252 vamos começar de novo por favor. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), AREA Associação**
253 **Riograndense dos Escritórios de Arquitetura:** O Zoom podia ter uma ferramenta de um
254 tempo, alguma coisa assim, um cronômetro, ia facilitar para todo mundo se regular, de
255 verdade. Mas Zago, falando em judicialização, eu tenho ouvido muito na imprensa algo que
256 me preocupa bastante, essa questão aí de judicialização ou não da revisão do plano. Eu não
257 estou querendo entrar no mérito disso, acho que tem questões jurídicas que eu acho que não
258 fazem nenhum sentido. Mas o que eu quero colocar aqui é a minha frustração enquanto
259 arquiteto porque a gente tem excelentes técnicos na prefeitura que trabalharam na revisão do
260 plano, que estudaram, que fizeram horas e horas de trabalho. Eu não sei por que a gente vive
261 hoje em dia no momento das narrativas, então se coloca uma narrativa no ar na imprensa e os
262 que menos conseguem falar sobre essa questão são os próprios arquitetos. Então eu queria
263 sugerir até o pessoal da prefeitura que vocês pudessem se mobilizar nessas respostas,
264 responder essas questões de forma mais técnica possível porque nós arquitetos estamos
265 perdendo espaço na sociedade. Isso é muito sério. É muita gente dando pitaco, é advogado, é
266 gente que não é arquiteto, que não entende nada de plano diretor e fica falando na imprensa e
267 fica falando no Instagram e tudo mais sobre questões de plano diretor. Deixe os arquitetos
268 falar, sabe? Eu como arquiteto eu fico muito frustrado, eu não gostaria que em projetos meus
269 médicos fizessem falar como é que eu tenho que fazer a fachada. A crítica é pertinente, ela é
270 normal, ela faz parte do jogo democrático. Agora, dizer como as pessoas têm que fazer os
271 seus planos, eu acho um absurdo isso. Queria colocar para os técnicos da prefeitura que se
272 possível também tenham voz perante esse debate porque eu acho que está muito sério o que
273 está acontecendo em Porto Alegre. Obrigado. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das**
274 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Obrigado, Conselheiro Ricardo. O
275 próximo inscrito é o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
276 **Gestão de Planejamento Um – RGP 1:** Obrigado, boa noite a todos e todas. Eu quero
277 começar por essa questão da emenda que foi aprovada do aumento da composição do
278 conselho. Isso já era sabido e teve o período, o fórum de entidades apresentou emendas
279 questionando isso e não tivemos apoio. A base do governo votou a favor dessa emenda.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

280 Mesmo que a oposição quisesse, nós somos 12 vereadores. Seríamos derrotados, para ter
281 aprovação teríamos que ter 18 votos. Então, várias emendas que beneficiam a comunidade, a
282 cidade, que beneficia a regularização fundiária e por aí vai, estão sendo rejeitadas porque nós
283 não conseguimos ter a maioria. São necessários 18 votos. A oposição por mais que ela tenha
284 todo o esforço de ter os 12 vereadores, nós vamos ser sempre derrotados. As emendas que
285 foram aprovadas foram negociadas com muito sacrifício e foram compostas para dar agilidade
286 à votação. É a base do governo que mantém essa discriminação. O fato, e aí eu entro um
287 pouco nessa questão da judicialização, foi alertado porque há vícios sim de construção de todo
288 o processo. Queira ou não queira não é uma discussão de competência de quem tem
289 competência se é advogado ou arquiteto. Não entro nesse nível de discussão porque os
290 advogados sabem ler, interpretar lei. Essa é a função do advogado. Se uma lei apresentada
291 contraria a Constituição é passível, independente se os arquitetos são competentes ou não. Se
292 uma lei contraria a Constituição Federal e o Estatuto da Cidade não tem como ser e mais uma
293 coisa. Toda contestação feita foi feita por arquitetos, não foi feita por advogados. Quem
294 defendeu, quem constatou os problemas desse novo plano diretor e da lei do uso de ocupação
295 do solo não foram advogados nem promotores, foram os próprios arquitetos que analisaram o
296 processo, arquitetos conhecidos, não se discute se tem competência ou não. Constatar é um
297 debate necessário. Se o projeto contraria a lei. Depois eu passo o nome viu Zago, para ti.
298 Então eu quero dizer assim, é o momento que a gente tem que hoje mesmo o próprio prefeito
299 sabendo da judicialização quer voltar atrás e amplia uma discussão pós-aprovação que é a
300 questão das áreas de riscos. O próprio prefeito para evitar judicialização vai à imprensa. Já
301 estou finalizando. Eu tinha outros temas, mas esse tema é importante esclarecer. Estou aqui na
302 Câmara acompanhando a discussão. A responsabilidade só me dá 30 segundos Zago, me
303 permite para finalizar o raciocínio, peço a tua compreensão. Nós estamos aqui não para
304 inviabilizar a cidade, nós queremos é que as comunidades que não têm regularização fundiária
305 e urbanística sejam urbanizadas e não sejam segregadas. Esse é o grande tema viu Zago e
306 conselheiros. Tenham atenção a isso, muitas comunidades podem ser sim excluídas do
307 processo por o novo plano diretor e a lei de uso e ocupação do solo. Obrigado Zago, desculpe
308 se extrapolei um pouco de tempo. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias**
309 **da Construção Civil – SINDUSCON:** Conselheiro Felisberto travou, nós não estamos.
310 Travou a sua imagem e a fala. Está nos ouvindo? Felisberto, inicia a tua fala, por favor,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

311 porque ficou congelado. Agora sim, 100%. Te recupero o tempo. Zerado o tempo. Para
312 concluir, Felisberto. Tranquilo. Vamos para o próximo e último conselheiro inscrito,
313 Conselheiro Fernando. **Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Olá, boa
314 noite a todos e todas. É importante quando essas questões vêm à tona, a gente vê alguns temas
315 históricos aqui no conselho sendo trazidos e alguns acordos que deram errado. Acho que a
316 denúncia dessa gentrificação do conselho, desse apropriação, essa captura do conselho vem
317 sendo trazida há bastante tempo. Esse governo se apropriou de alguma forma do conselho e
318 dos conselhos da cidade, não só do conselho do plano diretor mas outros conselhos também
319 estão sofrendo essa mesma situação de restrição, começa pelo regimento interno, começa com
320 algumas outras iniciativas que vão cerceando a participação, a própria questão do não
321 presencial, de não participação das reuniões presenciais. As próprias eleições da forma como
322 foi feito, não tendo participação de conselheiros só prefeitura decidindo coisas. São elementos
323 que vão afastando o caráter democrático da cidade e do plano diretor. O plano diretor não é
324 dos arquitetos. O plano diretor é da cidade, é dos moradores, dos cidadãos, é multidisciplinar,
325 é transdisciplinar. Ele é justamente um espaço que tem que saber fazer essa tradução, saber
326 fazer esse entendimento, essa função social disso aí. O plano diretor tem uma função social.
327 Ele não pode ser arbitrado em relação a elementos simplesmente de uma técnica. Ele é
328 compreensão, ele é sentimento, ele é viver a cidade. O direito à cidade fala disso. E nós
329 estamos aqui discutindo isso. De alguma forma os movimentos que lutam pelo direito à
330 cidade venham se manifestar e cada vez mais a gente vê o movimento pelo lucro, pela
331 apropriação dos territórios e uma cidade que historicamente viola direitos. Historicamente
332 quando chega o desenvolvimento nos territórios as famílias empobrecidas são empurradas
333 para a periferia. Essa é a história de Porto Alegre. É uma história de violação. É muito
334 importante que a gente entenda isso e que isso seja mantido e que um governo com certeza as
335 eleições vão vir, outros governos entrarão, outras pessoas vão acontecer e mudanças vão
336 acontecer. Esse medo é o medo da democracia que às vezes parece meio complexo e a gente
337 tem uma história para trazer isso aí. Bom que está aqui, estamos aqui para garantir o direito ao
338 contraditório e mostrar que cada vez mais a cidade de Porto Alegre perde capacidade de
339 construir a cidade a partir da cidadania. Obrigado. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato
340 das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Obrigado, Conselheiro Fernando. E



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

341 assim a gente conclui o período de comunicações. Nós temos quatro atas para serem votadas é
342 isso secretária, por favor?

343 **2. ATAS 3032, 3033, 3034 E 3035;**

344 **Gabriela Santos dos Santos (2º suplente), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP**

345 **2:** Sim, Presidente. Foram encaminhados para os conselheiros na convocação a Ata 3032, a
346 Ata 3033, a Ata 3034 e a Ata 3035. Quatro atas. Prezados conselheiros, eu gostaria de saber
347 se alguém se opõe à Ata 3032. O Conselheiro Felisberto registrou abstenção. Eu gostaria de

348 saber conselheiro se são para todas as atas ou apenas para a Ata 3032. E os demais
349 conselheiros se pudesse se manifestar. Conselheiro Felisberto se abstém de todas as atas,
350 obrigada conselheiro. Mais algum? **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das**

351 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Vamos, então, proceder à votação, pode
352 conduzir, por favor? Vamos entender que aqueles que se opõem ou se abstém que registrem
353 no chat as quatro atas. Se se abstém só uma ou duas, registra a que se abstém ou a que não
354 concorda. Vamos votar em bloco sim, respondendo ao Nelson. Vamos a nossa pauta, então.

355 Mais alguém se abstém ou é contra a aprovação das atas? **Gabriela Martins Brasil**

356 **(Secretária Executiva), SMAMUS:** Conselheiro Fernando se abstém. **Antônio Carlos Zago**

357 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Entendemos
358 então que os demais aprovam e as **ATAS APROVADAS**. **Gabriela Martins Brasil**

359 **(Secretária Executiva), SMAMUS:** Obrigada, Presidente. Agora nós temos a apresentação, a
360 primeira apresentação, que é do Escritório +4D. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato**

361 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Exatamente, pelo Arthur Ribas.

362 Arthur Ribas, tudo bem, Arthur?

363 **3. APRESENTAÇÃO DO ESCRITÓRIO +4D;**

364 **Arthur Ribas, Escritório +4D:** Olá, boa noite. Boa noite, Presidente, boa noite a todos.

365 **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**

366 **SINDUSCON:** Eu só gostaria, antes de você começar, Arthur, dizer de que forma será a
367 dinâmica. O Arthur fará a apresentação, depois da apresentação haverá um momento de

368 discussão onde todos poderão se manifestar e depois a resposta do Arthur. Será assim.

369 Obrigado. Com a palavra, Arthur. **Arthur Ribas, Escritório +4D:** Perfeito, Presidente,

370 obrigado. É uma satisfação estar aqui com todos no Conselho de Desenvolvimento Urbano,

371 ainda mais porque já fui conselheiro por 2 anos, então é um prazer estar aqui com todos vocês



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

372 e apresentar um pouquinho do Escritório do Quarto Distrito e também o que estamos fazendo
373 para revitalizar aquela região. A apresentação de hoje tem o objetivo de compartilhar um
374 pouco da visão do município para o desenvolvimento daquela região e também as principais
375 ações que já estão sendo tomadas para viabilizar a transformação e requalificação. Vou
376 compartilhar com vocês a minha tela. Só para tentarmos uniformizar o entendimento entre
377 todos, aqui nesta primeira imagem conseguimos enxergar um pouco do Quarto Distrito de
378 Porto Alegre e também falar um pouquinho das potencialidades e seus desafios. Realmente a
379 localização do Quarto Distrito é muito estratégica, principalmente no que tange à
380 infraestrutura. O Quarto Distrito inicia na rodoviária e termina logo após o Grêmio, tendo
381 rodoviária, aeroporto e rodovias. É uma região que possui um estoque para transformação
382 urbana, muitos terrenos vazios, muitas edificações ainda subutilizadas e possui uma
383 capacidade de atração não só de investimentos, mas também um potencial para qualificação
384 urbana e a impulsão de moradias. É uma região onde temos infraestrutura, que possui redes de
385 água, redes de esgoto, elétrica, bem servida de transporte coletivo, tendo também duas
386 estações do Trensurb, bem como todas as linhas de ônibus para a região. É uma região que, se
387 formos analisar como infraestrutura para desenvolvimento, ela retém os principais requisitos
388 para desenvolver e provavelmente não tenha um local semelhante nos quatro estados do Rio
389 Grande do Sul que uma região tão rica para desenvolvimento. Ao mesmo tempo que temos
390 diversos desafios, como aconteceu em 2024 com a calamidade, sabemos que existe uma
391 vulnerabilidade climática por conta de ser uma área que está protegida por diques. Há uma
392 necessidade extrema de qualificação urbana da região. Se formos olhar pelo Google Earth, as
393 imagens, sabemos que é uma região que carece de áreas verdes, que precisa fazer
394 requalificação e a modernização de toda essa infraestrutura e um desafio também na parte de
395 segurança pública e na área social. A lei que criou o Quarto Distrito, a Lei 960 de 2022, não é
396 uma lei tão nova, onde ela criou e delimitou o perímetro de aplicação, criando também
397 regimes urbanísticos diferenciados para aquela região com o objetivo de fomentar e atrair
398 investimentos. Criou a política de incentivo urbanístico e identificou diversas vias que ficava
399 clara a necessidade de fazer a urbanização. O Quarto Distrito, apesar da lei ser de 2022, já
400 vem sendo estudado pelo município, pela UFRGS, pelas universidades e pela iniciativa
401 privada há bastante tempo e se demarcou as principais vias que mereciam ser tratadas para
402 que houvesse a requalificação urbana do território. A lei também trouxe no seu artigo 2º os



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

403 eixos temáticos mais importantes. Há a necessidade de falarmos sobre infraestrutura da
404 cidade, melhorias, qualificação ambiental para ampliar os espaços verdes para evitar todos os
405 desafios climáticos que temos. Há também a necessidade de tratar do desenvolvimento social,
406 temos alguns desafios sociais na região, com o objetivo também de trazer desenvolvimento
407 econômico, reabilitação e cultura. Esses eixos foram criados pela Lei 960 e agora o Escritório
408 do 4D vem com o objetivo de aplicar aquilo que foi aprovado e definido na lei. Desses eixos
409 temáticos criamos três principais eixos estratégicos que o escritório vai atuar dentro do
410 território. As três principais áreas são: zeladoria, que trata de fato daqueles problemas que o
411 território tem hoje, como a necessidade de tratar dos serviços urbanos, coleta de lixo, focos de
412 lixo, buracos das vias, infraestrutura de microdrenagem, fiscalização e segurança. Não só a
413 segurança pública, que é responsabilidade do estado, mas também a fiscalização de comércios
414 e imóveis da recente lei aprovada sobre os imóveis abandonados e subutilizados. Um eixo de
415 requalificação, como a própria lei já previu, para fazer projetos urbanos com melhorias,
416 seguido pelas questões de mobilidade. O Quarto Distrito é permeado pela Farrapos, uma das
417 principais vias de mobilidade, que traz um impacto para dentro da cidade e é importante
418 avaliarmos a melhor forma de atender. Habitação social, que foi vista pela própria lei dando
419 benefícios como, por exemplo, solo criado para as empresas que pretendem empreender na
420 região para a demanda habitacional prioritária, isentando de solo criado nesses casos.
421 Também a requalificação de áreas verdes, pois o Quarto Distrito é muito cinza e precisamos
422 aumentar o verde trazendo a sustentabilidade de drenagem e saneamento. Na parte de
423 incentivo e fomento, está muito relacionado ao desenvolvimento econômico capitaneado pela
424 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo para a atração de novos investimentos e
425 também a criação de um distrito de inovação com foco de renovar uma região central. O
426 Decreto 23.689 criou uma estrutura de organização para operar este escritório, que cria uma
427 coordenação geral vinculada à Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade, uma coordenação
428 executiva, um comitê de monitoramento do programa composto pela iniciativa privada,
429 sociedade civil e representante da região de planejamento, um gerente de projeto e estas 14
430 coordenações vinculadas às secretarias do município que têm o objetivo de trazer um olhar
431 mais próximo e dar foco principalmente nas questões de zeladoria para acelerar o processo de
432 cuidado com a região. Aqui vamos trazer as ações que o escritório já vem desenvolvendo em
433 conjunto com as secretarias. Hoje, nos sistemas de proteção e drenagem, demarcamos as



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

434 regiões de contribuição e as diversas obras que o município já desenvolve e que o escritório
435 participa de forma ativa na gestão multidisciplinar. Trouxe como exemplo esta região mais
436 central da casa de bombas 3, que terá um investimento de aproximadamente 230 milhões de
437 reais. Teremos investimentos em casas de bombas executadas na região da Voluntários
438 próxima à São Pedro, sistemas de drenagem com galerias ao longo de toda a São Pedro
439 passando pela Farrapos até a Cristóvão Colombo e investimentos em urbanismo tático. Ao
440 todo, no Quarto Distrito, os investimentos de financiamento superam 1 bilhão de reais e
441 somente para este trecho são 230 milhões em investimento a curto prazo para a proteção da
442 cidade e drenagem. Na área voltada à habitação, o DEMHAB junto com o escritório de
443 reconstrução vem atuando para buscar territórios que não são passíveis de Reurb por estarem
444 em zonas de risco, como a Vila Beira Rio, onde 49 famílias foram duramente impactadas
445 pelas enchentes. Viemos atuando para acolher essas famílias com o benefício de compra
446 assistida para outro território que a família escolha. Na região do Beco X, temos 101 famílias
447 que também estão sendo acolhidas porque estão sob uma galeria de drenagem em
448 submoradias. De forma mais impactante, na Tio Zeca e Areia, são 820 famílias onde é a alça
449 da ponte que também foram duramente impactadas e optaram por sair e escolher um imóvel
450 de até 200 mil reais. Na casa de passagem, tínhamos 120 famílias em submoradias e o
451 DEMHAB passa agora a desenvolver um outro empreendimento para 60 famílias com o
452 objetivo de reassentamento no território. O objetivo não é retirar as famílias, mas permitir que
453 se mantenham no local de forma adequada. Na alça da ponte, já viemos acolhendo as famílias
454 e fazendo a limpeza do terreno para melhorias de mobilidade e transformação em áreas verdes
455 e praças. No desenvolvimento social, temos uma ação no loteamento Santa Terezinha com um
456 plano de ação e escuta ativa para entender as demandas do poder público para buscar recursos
457 tanto na capacitação profissional quanto em intervenções de urbanismo e melhorias nas
458 praças. Ali ao lado existem duas unidades de triagem recentemente qualificadas após a
459 enchente que já foram entregues: a Triagem dos Anjos e a Reciclando, 100% qualificadas
460 com as cozinhas montadas. Criamos também a definição do Distrito de Inovação, uma parte
461 hachurada que representa um território de 300 hectares. O Quarto Distrito tem em torno de
462 1500 hectares e esse distrito tem o objetivo de ligar a região do Moinhos de Vento e da Carlos
463 Gomes através da Voluntários em direção até o Cais Mauá e o Shopping Total, dando
464 prioridade a esta parte do território. Então, nós demarcamos aqui algumas vias que nós



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

465 pretendemos atuar nessas vias verdes mais clarinhas, são o que a gente chama de corredores
466 sustentáveis, que é com o objetivo de fazer melhorias de passeio público, melhorias de
467 sinalização viária, fazer urbanismo tático, a qualificação também da sinalização para
468 pedestres, as rampa para cadeirantes, também aumentar a arborização nessa região. Também
469 aqui nessas tracejados em vermelho é o urbanismo tático, que é um grau de intervenção um
470 pouco menor do que aquele dos corredores verdes. E por último aqui esse verde mais escuro,
471 que é uma intervenção um pouco maior, que é na Voluntários da Pátria com o objetivo
472 também de transformar ela da mesma forma do que vocês já devem ter visto, foi apresentado
473 aqui ao conselho o projeto da Washington Luiz. Nós pretendemos então que a Voluntários
474 também tenha a mesma característica daquele projeto que foi desenvolvido para Washington
475 Luiz. E a gente tem dois, três principais hubs que a gente chama, que são regiões onde nessa
476 região mais próxima ao centro, que é uma região mais cultural ali com a presença do Vila
477 Flores, do MAC, da Fábrica do Futuro, onde vai ter então uma rota cultural que liga esses
478 empreendimentos. Depois mais na área mais central aqui onde está marcado em vermelho,
479 que são regiões onde estão os principais restaurantes, as cervejarias, que é uma região que tem
480 bastante atividade noturna. Então ele vai ter um urbanismo muito mais voltado para interligar
481 esses caminhos, essa comunicação entre os diversos restaurantes que tem naquela região. E
482 depois na terceira área de intervenção onde está a região do Instituto Caldeira, revitalizando
483 não só o lado norte na região onde está o Caldeira, mas também trazendo ali para Sertório,
484 executando algumas praças como a própria praça ali dos Navegantes que há necessidade de
485 fazer uma reurbanização. E também o que a gente chamou aqui próximo à orla, que é uma
486 região ali bastante importante que nós estamos alinhando com o governo do Estado e a Portos
487 já se manifestou de forma favorável onde a Portos RS está cedendo um espaço ao município,
488 uma região de são 370 metros de extensão de frente para o Guaíba para que o município possa
489 transformar aquilo num parque verde, numa orla da zona norte, que seria o Parque do Porto. A
490 gente já está em desenvolvimento de projeto para que a gente possa acessar essa região para a
491 Procissão dos Navegantes, para implantar uma feira de peixe, para ter um equipamento
492 voltado à orla, não só aqui no centro da cidade em direção à zona sul, mas também ter uma
493 orla na zona norte. A requalificação que a gente se pretende, conforme eu comentei, que é
494 muito próxima àquilo que foi feito na Washington Luiz, a gente traz aqui um exemplo que foi
495 feito naquele empreendimento que está ali na Almirante Tamandaré, que ela pegou uma



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

496 região que estava bastante degradada, os passeios sem qualificação com ausência de
497 arborização urbana, sem nenhuma gentileza urbana e a gente transforma essa região numa
498 região arborizada com jardins de chuva, com soluções baseadas na natureza, evitando que
499 todas essas águas vão para o Guaíba, evitando que isso contribua para as casas de bomba da
500 cidade. Transforma numa rua a nível do passeio público com o objetivo de qualificar, com o
501 objetivo de trazer fazer com que as pessoas fiquem no território. E essa Almirante Tamandaré
502 tem aqui um projeto piloto que já faz parte dos projetos do Quarto Distrito, mas que a gente
503 pretende então agora buscar recursos para avançar ela passando inclusive até a Farrapos indo
504 até a Félix da Cunha. Nas praças, eu trouxe aqui um outro exemplo de projeto, conforme eu
505 comentei aqui na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, que hoje a gente tem uma praça que
506 está muito voltada ali a um grande estacionamento que toda pavimentada. Então, a gente tem
507 o objetivo de qualificar essa praça para que a gente possa inserir e integrar ela dentro da
508 Procissão dos Navegantes, utilizando talvez a parte para estacionamento a parte que está
509 embaixo dos viadutos, mas qualificando com arborização, permitindo que a gente faça
510 ativação para que aconteça os casamentos que acontecem aqui de forma mais qualificada.
511 Também o parque dentro do Distrito Inovação, a gente traz aqui um parque que eu comentei
512 que é um que já está assinado um termo de cooperação, um protocolo de intenções com o
513 governo do Estado e a Portos, onde a gente tem uma faixa aqui de 370 metros de frente e que
514 antes era utilizada por uma areieira que hoje elas não estão mais aqui. Então, é uma área que
515 está subutilizada e que a Portos entendeu que há possibilidade de fazer a cessão para o
516 município para que a gente tenha uma região aqui de qualificação, que a gente traga aquelas
517 pessoas que hoje estão usando a nossa orla aqui no mais no central, mas que estão na região
518 norte que possam acessar ela sem a necessidade de deslocamento. Se hoje nós formos nesse
519 local aqui, ele já é utilizado. Se a gente for lá no final de semana vai ter pessoas que vão lá
520 para pescar, para tomar banho às vezes até que acho até que existe risco ali porque é uma
521 região portuária, mas o pessoal está usando. As pessoas já querem usar essa região. Então
522 quando a gente qualifica, a gente tem certeza que da mesma forma que aconteceu com a Orla
523 do Gasômetro, isso vai no dia que estiver executada essa obra, tenho certeza que as pessoas
524 vão estar utilizando. Aqui um cronograma bem geral do que que a gente já vem fazendo,
525 principalmente para essa parte de urbanização, para essa etapa de urbanização. Já em 2025,
526 antes da criação do escritório, a secretaria já vem tratando do desenvolvimento desses projetos



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

527 onde a gente define o escopo, que é esse escopo do que eu trouxe aqui para vocês, buscamos
528 também a parte levantamento de dados, definição aonde estão as redes de água, de esgoto,
529 quais são as regiões que possam ter uma deficiência de rede de água, quais são as regiões que
530 talvez não tenham atendimento à rede de esgoto para que a gente possa colocar isso como
531 diretriz do DMAE para que aconteçam as futuras ampliações. E passamos então para essa
532 etapa de estudo preliminar, que é um pouco de tudo que a gente viu aqui, que é definir qual é
533 o escopo dessa região. Agora a gente passa para uma etapa que é uma etapa de consulta à
534 comunidade. A gente já começou a fazer algumas reuniões setoriais, reuniões com as pessoas
535 da igreja, reunião com a Associação Comercial para entender um pouquinho das pessoas que
536 realmente estão no território, de que que elas gostariam que tivesse lá, quais são as dores
537 daquelas não lógicas, daquelas que a gente talvez não tenha trazido aqui e que possa apoiar os
538 moradores, apoiar os comércios para que a gente possa ter aí o desenvolvimento. Então a
539 parte de estudos a gente pretende avançar ao longo deste primeiro semestre para que a gente
540 possa no segundo semestre já ter um escopo de projeto já definido para todo esse território do
541 Distrito de Inovação para esses 300 hectares, para que a gente possa até o final deste ano de
542 2026 ter um projeto básico, não só um projeto conceitual, mas um projeto básico de quais são
543 as ruas realmente que nós vamos atuar na Farrapos, quais são as melhorias que serão feitas
544 para que a gente possa ao final desse semestre já começar a buscar a elaboração de projetos
545 com características de projetos passíveis de serem licitados. Também vamos buscar ao longo
546 de 2026 recursos para que a gente possa executar essas obras. Estas obras, apesar de a gente
547 ter falado aqui que o município dispõe de um recurso que se aproxima de 1 bilhão, 1 bilhão e
548 1.05 bilhão de reais para investimentos, uma parte significativa desses recursos serão
549 destinados à drenagem e, por óbvio, está correto isso, há necessidade da ampliação do sistema
550 de drenagem. Então nós vamos buscar recursos para que ao longo de 2027 a gente já possa ter
551 uma etapa de contratação dos primeiros projetos e iniciar no segundo semestre aqueles
552 projetos um pouco mais complexos. Dentro das obras de drenagem, a gente pode elencar aqui
553 algumas muito importantes como casas de bombas. A casa de bombas ali na São Pedro é uma
554 casa de bombas que é quase cinco vezes superior à existente hoje e que a existente vai ser
555 mantida e vai ter ou seja a gente vai ampliar muito a capacidade de drenagem para essa região
556 e por óbvio realmente o dinheiro a boa parte dos recursos, os financiamentos serão destinados
557 para essa equipe. Então, o que esta frase aqui representa muito do que nós estamos



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

558 trabalhando, muito do que a equipe tem trabalhado, que é transformar essa reconstrução deste
559 território numa oportunidade que a gente transforme em uma cidade mais segura. E quando a
560 gente fala mais segura é no aspecto de resiliência, é no aspecto de caminhabilidade para o
561 cidadão que é para que a gente possa deixar com esses recursos públicos que serão investidos
562 um legado dessa região que tem tanta infraestrutura, tão preparado para receber moradias
563 tanto da habitação prioritária, tanto da demanda habitacional prioritária, mas como também de
564 novos projetos que venham a acontecer como a gente tem um primeiro empreendimento ali na
565 região que vem buscar o espaço para moradia e também transformar essa região toda.
566 Estamos num momento de euforia até dentro do escritório que com a criação do escritório que
567 temos pessoas engajadas em desenvolver, nós temos o recurso disponível. Então é um
568 momento muito bom para aquela região para que a gente possa dar uma resposta para a
569 sociedade e possa também fazer essas obras. Como eu falei o comitê que ele vai ter um
570 comitê para que a gente possa apresentar os relatórios. Esse comitê ele participa a sociedade
571 civil e também o representante da região de planejamento e também será um prazer da gente
572 colocar uma agenda aqui mensal ou bimensal para depois a gente poder avaliar à medida que
573 a gente tenha essas novidades, que os cronogramas comecem a avançar, a gente possa trazer
574 aqui e compartilhar com vocês todos os projetos que estão sendo desenvolvidos e também
575 participar das próprias reuniões que estão acontecendo já. A gente tem ido conversar com Vila
576 Flores por exemplo, entender o que que eles entendem naquela região que está adequado, o
577 que que eles entendem que possa ter melhorias, conversando com o Caldeira que realmente
578 eles transformaram aquela região. Então a gente precisa entender quais são as suas demandas
579 e a gente tem feito isso no território. Com a Santa Terezinha também já tem um trabalho
580 bastante importante de escutas àquela comunidade para entender o que que realmente eles
581 estão carecendo que há necessidade de fazer melhorias para que a gente possa entregar uma
582 cidade cada vez melhor para todos. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das**
583 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Muito bem, obrigado, Arthur, parabéns
584 pela apresentação. São boas, na minha opinião, boas notícias que óbvio que com as discussões
585 vão sendo aprimoradas, um projeto vai sendo aprimorado. Muito bem, nós vamos fazer agora
586 um tempo de debate em que poderão ser solicitados alguns esclarecimentos. Para esse período
587 de debate nós vamos colocar à disposição a palavra para cada conselheiro na ordem de 3
588 minutos, que é o que se convencionou para o período de debate. Mas eu queria alertar que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

589 entendendo que 3 minutos é pouco, mas com base na apresentação que foi feita pelo Arthur,
590 outras dúvidas de repente encaminhar por e-mail para que possa ser respondido pelo Arthur e
591 na medida do possível, em havendo essas dúvidas, em havendo esses encaminhamentos por e-
592 mail, que todos nós pudéssemos ficar sabendo tanto dos questionamentos quanto das
593 respostas. Pode ser, Arthur? **Arthur Ribas, Escritório +4D:** Perfeito, claro. **Antônio Carlos**
594 **Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Já temos
595 inscritos, secretária? **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Nós
596 temos, Presidente, eu estava terminando aqui, nós temos 9 inscritos. **Antônio Carlos Zago**
597 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Ok. Então,
598 vamos começar. Tu podes ir chamando, por favor, que eu não tenho a lista aqui, não peguei.
599 **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Claro. O nosso primeiro
600 inscrito é o conselheiro Felisberto. Então, conselheiro, com a palavra. **Felisberto Seabra**
601 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite, boa noite,
602 Arthur. Eu coloquei algumas perguntas ali no chat, uma delas é como fica a Vila dos
603 Papeleiros porque havia um projeto com a Associação AREVIPA num prédio que era do
604 INCRA, eu agora me esqueci o nome da rua perto e ali a associação desenvolvia um projeto
605 inclusive para evitar que eles acumulassem resíduos na sua residência. Infelizmente esse
606 projeto foi água abaixo e tu falaste que houve alguma recuperação de algumas unidades de
607 triagem. Essa está linkada à minha segunda pergunta. Como é que ficam as unidades de
608 triagem? Requalificação não pode haver um processo de exclusão e sim de inclusão e se fala
609 em qualificação, tem que também qualificar as unidades de triagem. Acho que esse é um
610 envolvimento importante envolver as comunidades. As comunidades precisam ser agentes da
611 política e não ser objeto de qualquer desenvolvimento, mas agentes do desenvolvimento. A
612 inclusão necessária e obrigatória quando se tem um projeto de sociedade. A terceira questão é
613 que tu falaste da habitação social. Me preocupa muito isso quando nós instituímos a compra
614 assistida. Esse me parece um projeto, mesmo que venha do governo federal, é um projeto
615 excludente, ele não inclui e evita que haja política de manutenção das famílias no território. E
616 eu conheço bem a casa de passagem porque eu fui advogado e fui muito tempo. Muitas
617 famílias que estavam na casa de passagem era da comunidade Vila Santo Antônio no
618 Humaitá. Essas comunidades precisam ser inseridas num processo de desenvolvimento e não
619 excluir porque esses territórios ficarão vagos, servirão aos interesses... já estou finalizando,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

620 mas é importante a gente colocar só para finalizar a ideia, Antônio, para que não fique assim.
621 Um projeto habitacional tem que ter um viés de inserção das comunidades. E eu te pergunto,
622 tem um levantamento das famílias quanto a isso, qual é o envolvimento delas numa discussão
623 desse projeto? Obrigado, era isso. Obrigado, Antônio. **Antônio Carlos Zago (Titular),**
624 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Obrigado, Felisberto. Em
625 tendo mais alguma dúvida, esses questionamentos que fizeste podem ser encaminhados por e-
626 mail. Eu só queria acrescentar uma coisa que as respostas vão ser dadas pelo Arthur no final
627 das falas, ok? Próximo inscrito, secretária. **Gabriela Martins Brasil (Secretária Executiva),**
628 **SMAMUS:** Conselheiro Eber, com a palavra. **Eber Pires Marzulo (Titular), UFRGS**
629 **Universidade Federal do RGS:** Bem boa noite, obrigado pela apresentação. Eu tenho
630 algumas preocupações pontuais, mas eu antes vou chamar a atenção de algumas propostas que
631 me parecem que deveriam ser mais generalizadas. Estou vendo aqui a participação da
632 Arquiteta Vaneska, a ideia das praças, do parque linear, me parece que é um perfil de parque
633 linear ali de contenção. A ideia da rua adaptada para as condições climáticas e ambientais me
634 parece que são ideias que poderiam ser radicalizadas tanto pontualmente quanto em termos
635 gerais, particularmente nesse conjunto de bairros de Orla que vão lá do extremo sul até essa
636 região que é o limite norte pela Orla. Então fica a sugestão de que tais projetos sejam
637 colocados em alguma medida como certo padrão como de alguma maneira fizeste referência
638 ao já realizado na Orla sul como referência para essa proposta. Agora, eu fiquei com uma
639 preocupação que é o seguinte: me parece que isso está difícil de ser ainda incorporado do
640 ponto de vista das políticas urbanas em geral. Não é um problema desse governo, mas enfim
641 aqui estamos, que é a partir das referências do nível de risco. Porque por mais que a gente
642 tenha passado por tudo que passamos por um conjunto de problemas no sistema de segurança
643 às inundações e as enchentes, vazou comporta, bombas não funcionaram, etc, nós chegamos
644 muito perto de um nível de ultrapassagem pelas águas do rio do sistema de defesa, tanto os
645 diques quanto o próprio muro. E na época inclusive do ponto de vista até das participações do
646 governo municipal e mesmo do governo estadual foi muito chamada a questão das cidades
647 esponjas. Me parece que deveria ser um eixo, eu fiquei preocupado de não ter um eixo central
648 a partir do qual há o processo de adaptação às mudanças climáticas, porque ali tem muita
649 área. O hub de inovação: como é que o projeto urbano se articula com o grau de risco? E aí
650 também acho que é um problema grave que a professora Raquel Rolnik em um debate no



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

651 passado chamava atenção de ter níveis de risco, que não seja só uma mancha de risco como se
652 ali tivesse um conjunto do mesmo nível de risco. Tem níveis de risco diferentes que podem
653 ser enfrentados de modos diferentes, seja em termos de morfologia, seja em termos de
654 tipologia arquitetônica. Por último me parece importante desenvolver políticas de manutenção
655 exatamente da população existente histórica naquela região, guardado o nível de risco a que
656 ela estará submetida. Tem algumas experiências, o centro do Uruguai durante um tempo foi
657 uma experiência bem importante na América Latina de manutenção da população local dentro
658 de um processo de qualificação de área. Coloco-me à disposição para continuar o debate do
659 ponto de vista mais técnico da discussão de planejamento urbano, porque ela não se restringe
660 à discussão de arquitetura e urbanismo. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das**
661 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** 30 segundos, conselheiro. Obrigado,
662 conselheiro. Próximo inscrito: Conselheira Vaneska, com a palavra. **Vaneska Paiva**
663 **Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
664 **Smamus:** Boa noite, conselheiros. Então, eu vou aproveitar, como eu participo também desse
665 projeto, tenho a oportunidade na verdade desde 2015 de trabalhar no projeto do Quarto
666 Distrito. É uma história que eu carrego e agora me dá muita alegria ver acontecendo esses
667 projetos sob a coordenação do Arthur Ribas, que é nosso colega aqui e que está realmente
668 conseguindo unir todas essas partes para que isso saia do papel. Então parabéns, Arthur, pela
669 apresentação, por toda essa organização que acho que muitas vezes acaba faltando se a gente
670 pega só a expertise dos arquitetos urbanistas. Acho que é bem importante mesmo ser
671 multidisciplinar, mas daí eu entendo toda a fala do arquiteto Eber quando ele coloca que
672 existe um espaço da discussão que é para a arquitetura. Hoje a gente vê muita desinformação
673 sendo gerada, por exemplo, a partir da perspectiva do acesso ao sol, acesso à luz e isso são
674 questões que podem ser medidas, podem ser debatidas com uma maior precisão. Mas eu vou
675 me deter na minha fala e ver se eu consigo ficar no tempo, Zago, com relação às questões que
676 foram sendo levantadas no chat, questões que eu sei que a gente vem trabalhando no Quarto
677 Distrito que eu acho bem importante serem esclarecidas. Então, vou me permitir avançar em
678 algumas questões, Arthur, que com certeza depois tu vais poder detalhar, mas só colocando
679 aqui alguns pontos. Quando fala dos clubes de remo, eu acho que é um exemplo
680 importantíssimo que eles acabaram perdendo uma centralidade em relação à cidade, se a gente
681 pega a história da cidade de Porto Alegre e como foram surgindo os aterros. Acho que esse



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

682 projeto é uma oportunidade belíssima para que se resgate essa relação e que se consiga trazer
683 novamente essa aproximação para que seja, porque enfim para alguns ainda o é porque tem
684 contato muito próximo com esse esporte, mas não é uma manifestação cultural tão forte
685 quanto era na época em que a cidade estava mais próxima dessa Orla, em que a gente tinha
686 uma outra configuração urbana e esses clubes eles estavam muito próximos ao centro e à área
687 ocupada de Porto Alegre. As unidades de triagem acho que daí o Arthur vai esclarecer que
688 elas já estão passando por um processo de recuperação e a nossa ideia não é tirar nenhuma
689 delas. Sobre a questão da gentrificação, acho bem importante dizer, porque talvez nem todo
690 mundo conseguiu perceber a dimensão daquele polígono e acho importante mesmo os
691 conselheiros terem acesso aos mapas, às informações. Ele está resguardando as áreas
692 habitacionais que são mais fortemente ocupadas. Então, qual é a ideia? É transformar os
693 espaços que hoje são muito subutilizados, porque hoje no Quarto Distrito a gente tem níveis
694 de densidade de número de pessoas que moram ali por quarteirão muito abaixo do que seria o
695 mínimo para a gente garantir uma vitalidade urbana, que é o que a gente fala quando as
696 pessoas saem na rua. A gente tem muitas pessoas acessando os prédios, a gente tem pessoas
697 passando pelas calçadas. Hoje muitas vezes as pessoas confundem, veem um
698 congestionamento e acham que aquela área está sobrecarregada. Está sobrecarregada por um
699 modal de transporte justamente por causa que ela acaba sendo usada como caminho e não
700 como um lugar de permanência. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias**
701 **da Construção Civil – SINDUSCON:** Desculpe te interromper, Vaneska, mas só para eu ter
702 justiça, já passou. Mas eu acho que tu estás dando alguns esclarecimentos importantes que
703 complementam a apresentação. Se os outros conselheiros me permitirem, vamos estender
704 mais 3 minutos para a conselheira Vaneska, pode ser? **Vaneska Paiva Henrique (1ª**
705 **Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
706 Muito obrigada, conselheiros. Então, com relação às praças, parques, ruas, com certeza o
707 Conselheiro Eber trouxe essa questão. A gente tem repensado muito o desenho do espaço
708 público, tanto a partir da pandemia da COVID quanto a partir do desastre climático de 2024
709 em Porto Alegre. Mas o que é sempre importante a gente dizer: a gente teve até pouco tempo
710 um debate do Plano Municipal de Redução de Risco onde os engenheiros técnicos
711 conseguiram ali, no fim a fala acaba sendo bastante técnica, mas esclarecer que a esponja ali
712 no Quarto Distrito como é um território que o lençol freático, ou seja, a água acaba estando



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

713 muito, o terreno é muito úmido, as águas circulam num nível muito próximo do solo, não se
714 consegue capturar a água no solo num nível que faça diferença ali mais drasticamente para
715 esses momentos. Para isso realmente é o sistema de proteção. Com relação aos níveis de risco,
716 acho que é importante esclarecer e de repente vale a pena dar uma olhada que os riscos eles já
717 são entendidos em níveis e justamente a metodologia que o sistema geográfico brasileiro usa
718 nas áreas de risco que nós incorporamos no Plano Diretor trabalha com uma metodologia que
719 identifica esses níveis e daí a gente tem buscado referências na literatura principalmente
720 internacional porque no Brasil ainda se engatinha muito sobre isso, referências de como
721 trabalhar a nível de projeto, de engenharia, de arquitetura esses diferentes níveis de risco para
722 que a gente possa trazer ocupações. Porque o que a gente entende também, e daí tem uma fala
723 que eu sempre faço agora estou falando super rápido, que é a questão de que Porto Alegre
724 durante um grande tempo da sua história acabou abandonando parte do seu território ou
725 relegando ele para usos de menos nobres como as garagens que a gente vê no Guaíba, na
726 frente do Guaíba, justamente por causa das enchentes que aconteceram anteriormente ali na
727 década de 40. E isso acabou tendo um custo imenso para a nossa cidade. Então acho que são
728 coisas que a gente tem que entender que a gente não deve esvaziar algumas áreas do território
729 e principalmente aquelas que têm uma localização tão privilegiada porque isso pode dar uma
730 condição de vida. Essa parte das instituições de ensino saindo desse eixo central, acho que
731 esse Distrito da Inovação é uma oportunidade incrível para a gente trazer para um território de
732 Porto Alegre que tem uma localização tão estratégica com toda a transformação da Orla, ainda
733 mais com esse Parque Norte, uma nova cara para a nossa cidade. Eu fico muito feliz que hoje
734 recebi a notícia ainda de amigos que estão voltando para Porto Alegre, que estavam
735 trabalhando em São Paulo em escritórios de arquitetura e daí eu até brinquei com eles: "bom,
736 está na hora de voltar, vamos fazer projeto para Porto Alegre, Porto Alegre está precisando se
737 renovar". É isso. Eu fico muito feliz de falar, Zago, daí eu acabo me empolgando. **Antônio**
738 **Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:**
739 Muito bem, pode continuar no chat ou no e-mail. Próximo inscrito, obrigado, Vaneska, foi
740 ótimo teus esclarecimentos, muito bom. Conselheira Ana Cláudia, liberado o microfone. **Ana**
741 **Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre –**
742 **CDL-POA:** Boa noite a todos. Parabéns pela apresentação, Arthur. Ao mesmo tempo muito
743 esclarecedora, mas que levanta várias questões. A minha pergunta é em relação àquelas



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

744 famílias que serão removidas ali, que serão reassentadas por ali ser uma área de risco. Quais
745 foram os critérios de escolha ou de disponibilização de novas áreas para que essas famílias
746 fossem reassentadas? Houve critérios específicos a esse respeito ou estão disponibilizadas
747 várias áreas da cidade que têm condições de abrigar? Um minuto foi só a minha participação.
748 **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
749 **SINDUSCON:** Obrigado, Conselheira Ana Cláudia. Próximo inscrito, Conselheiro Gomes,
750 região 6, com a palavra. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), RGP. 6 Região de**
751 **Gestão de Planej. Seis:** Boa noite novamente, conselheiros. Primeiro, agradecer o Arthur e a
752 oportunidade de nos dar uma visão completa do que seria o projeto que a gente ouvia algumas
753 coisas e confesso que eu não compreendia muita a abrangência. E também fiquei muito
754 satisfeito com a complementação da Vaneska. Nós temos um projeto estruturado, estruturante,
755 um projeto de uma abrangência muito grande. E aí eu tenho uma sugestão para os colegas
756 Arthur e demais teus colegas aí. Esse projeto ele apresenta certas áreas ali como importantes
757 na qualificação das relações que os moradores e usuários vão ter. A sugestão que eu dou,
758 Arthur, é que se pegasse alguma área dessa significativa e fizéssemos um concurso público
759 para arquitetos em Porto Alegre. Porque há muito tempo que não se busca os arquitetos para
760 fazer uma participação assim mais expressiva para o conjunto da sociedade. Eu confesso que
761 o último concurso que eu me lembro, 95 por aí, que inclusive o concurso saiu, teve ganhador,
762 mas nunca foi executado, foi o concurso público do restaurante da Usina do Gasômetro. Foi
763 lá, foi feito na época esse concurso e houve um grupo que ganhou, me lembro até a arquiteta
764 que ganhou, o arquiteto ou a arquiteta ou o conjunto, e acabou não se executando. E a gente
765 sempre, nós como arquitetos, sempre nascemos com arquitetos nessa ideia do concurso
766 público de ideias, o concurso de projetos, e eu acho que tem tudo a ver. É uma qualificação
767 muito grande, muito importante, vai marcar Porto Alegre. Acho que é a grande oportunidade
768 de chamar essas pessoas que trabalham com a questão do embelezamento da qualificação, da
769 dinâmica da cidade que são os arquitetos. E colocar para eles a disponibilidade de fazer um
770 concurso para qualificar alguma dessas áreas aí que está sendo colocado que a área é muito
771 grande, a área é muito rica, ela é diversificada e ela vai ter vários chamamentos. A gente tem
772 classe, que eu vi a preocupação de muita gente aí com absoluta razão, a questão da habitação,
773 da sub-habitação, da habitação desqualificada, da qualificação da habitação. Essa outra
774 questão que é muito importante que é a da proteção em relação às cheias, em relação a todo



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

775 esse que a gente teve aí. Acho que foi a Vaneska que colocou uma coisa que eu sempre soube,
776 Vaneska, e o pessoal nunca comentava muito: o lençol freático ali é uma porcaria. O lençol
777 freático tu fazes um buraco com o bico do sapato e é capaz de saltar água para cima. Então
778 não serve como bacias de amortecimento ou como é que é a frase da moda agora, os locais de
779 amortecimentos naturais da água, não tem condição ali. Tu tens que trabalhar forçosamente
780 com o que tem dentro e proteger para que não venha água do rio do lago para cima do bairro.
781 Mas a minha ideia é essa: criar um espaço bacana daqueles ali, eleger um espaço bacana
782 daqueles ali e entregar para a comunidade dos arquitetos em um concurso nacional que vai
783 qualificar e fazer uma baita propaganda de Porto Alegre inclusive. **Antônio Carlos Zago**
784 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Certo, obrigado,
785 Gomes, boa ideia. Próximo inscrito, Conselheiro Ricardo. **Ricardo Vellinho Ruschel**
786 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Boa ideia,
787 Gomes, gostei. Vamos agilizar isso aí. Arthur, obrigado pela apresentação, parabéns pelo
788 trabalho. Que bom que a gente insistiu nessa apresentação para o Conselho para a gente poder
789 debater isso. Eu tenho algumas questões mais pontuais assim: falando sobre drenagem, essas
790 obras todas previstas para a drenagem elas estão dentro daquele cronograma de 2027 ou não?
791 Elas aconteceriam logo para depois acontecer o resto? Outra questão: aquele parque ali, o
792 Parque do Porto, ele vai servir como uma bacia de amortecimento ou não? Porque eu vi que
793 tem uma série de vegetações ali, enfim. Uma outra dúvida, mais curiosidade mesmo que eu
794 tenho: o recurso para fazer tudo isso, esses 300 hectares e ao cabo ali que tu botaste no
795 cronograma final de 2027, esse recurso é oriundo da onde? É daquele programa que foi
796 apresentado no final do ano passado daqueles 7 bilhões? Dentre estes parte seria para isso?
797 Outro ponto e por último uma sugestão que eu gostaria de dar, que eu acho que vale inclusive
798 vocês darem uma olhada no programa do Rio de Janeiro, Reviver Centro. Eu vejo por
799 exemplo ali o eixo da Avenida Farrapos, hoje temos a Avenida Farrapos totalmente
800 abandonada e tem uma série de prédios abandonados. Daqui a pouco seria uma baita
801 oportunidade de podermos fazer uma requalificação dos prédios, inclusive principalmente
802 para habitação de interesse social, até para não tirar o pessoal ali da região e ir para aqueles
803 prédios. Claro que tem que ser a partir de uma parceria com o poder público, o próprio
804 DEMHAB encampar isso e de repente o sujeito que fizer a requalificação no prédio ganhar
805 alguma questão de índice construtivo para vender para o resto da cidade. Acho que vale dar



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

806 uma olhada porque o programa Reviver Centro do Rio de Janeiro vai bem nesse sentido e tem
807 uma série de prédios que estão sendo requalificados para habitação de interesse social
808 utilizando esse instrumento. É isso. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das**
809 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Obrigado, Conselheiro Ricardo, por sua
810 colaboração. Próximo inscrito: Conselheiro Fernando. **Fernando Campos Costa (Titular),**
811 **Amigos da Terra:** Boa noite, parabéns pela apresentação. Sinto que essa apresentação tenha
812 sido feita primeiro aos empreendedores e depois à cidadania, acho que representa muito desse
813 simbolismo que estamos vivendo. É como a especulação funciona. Temos desde 1941 essa
814 enchente, essa região toda precarizada com uma disputa fundiária e estamos vivendo isso hoje
815 nas áreas da mancha da enchente de 2024, onde vários cidadãos estão com seu imóvel
816 desvalorizado e alguns agentes comprando esses imóveis, tendo o oportunismo climático.
817 Acho que de alguma forma vemos como é a participação social desse processo. São setores
818 que gentrificam a participação na cidade. É uma parte da elite que se organiza na participação,
819 não se vê a participação popular, de movimento social, sindical, de trabalhadores e
820 trabalhadoras. É parte de uma elite que visa usufruir dos privilégios, a cidade dos
821 privilegiados. Acho que é importante trazer isso porque de alguma forma hoje Porto Alegre,
822 se acontecer, vai acontecer tudo igual, nada mudou. Promessas existem, o que diz ser público
823 e o que diz ser privado. Aposto que todas as infraestruturas são muito do público protegendo
824 áreas privadas. Infelizmente queremos melhorias, agora queremos ver isso dentro de um
825 processo ordenado e não com privilégios a uma elite empresarial que segue capturando a
826 cidade em detrimento e querendo saber para onde vão os pobres da cidade, onde vamos
827 empurrar a sujeira, os pobres, os empobrecidos. Esse é o discurso que vemos. As soluções
828 parecem muito bonitas, os nomes, as nomenclaturas, o discurso todo que vem sendo usado
829 hoje. Mas o que de real pode ser aplicado e incorporado na cidade, sendo que são várias
830 áreas? Vou citar aqui um outro local que logo logo vamos ter a mesma situação que é a
831 Azenha. É outra região que também vai cair um raio da especulação. Estamos vendo ela ser
832 precarizada há bastante tempo. Quando se estabelecer a compra do estoque imobiliário, aí sim
833 o poder público entra com acordo com o empresariado e faz os investimentos necessários para
834 mudança. Esse é meu entendimento do que está acontecendo e este conselho é parte da
835 especulação imobiliária da cidade. Obrigado. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das**
836 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** É sua opinião, não do conselho, não se



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

837 reflete na realidade. Obrigado, conselheiro. Próximo inscrito, Maurício Fernandes, com a
838 palavra. **Maurício Fernandes (Titular), OAB/RS:** Primeiro, boa noite a todos conselheiros,
839 Arthur e Vaneska, por participar junto do projeto. Parabéns. Quero registrar que a Vaneska
840 fez a referência a 2015 do primeiro projeto do Quarto Distrito e eu tive a competência de
841 assinar o recebimento. Acho que eu estava uma semana na Secretaria e veio o projeto pronto,
842 até tentei fazer alguns questionamentos e o jurídico me disse que já foi recebido tudo e só tem
843 que ter um ato formal de recebimento. O que me chamou mais a atenção naquele projeto é
844 que ele não tinha a Vila Santa Terezinha. Perguntamos, aprofundamos e os arquitetos que
845 fizeram, acho que era da UFRGS, pularam a Vila Santa Terezinha por uma questão de
846 segurança pública inclusive. Aí já vem o ponto que eu quero colocar: boa vontade a cidade
847 inteira tem em melhorar o Quarto Distrito, só que temos que enfrentar aquilo com um grau de
848 pragmatismo importante, porque ninguém vai investir onde há drogadição e prostituição.
849 Andamos ali na Farrapos de noite e é um faroeste aquilo ali. Esse ponto tem que ser
850 enfrentado, que é a questão da responsabilidade que a cidade tem com a segurança de todos
851 que vivem nela. Esse é um ponto, o pragmatismo. Em relação aos vazios urbanos, é a
852 correlação direta. Por que existe tanto vazio urbano? Existe porque está desvalorizado. Por
853 que tem tanta cervejaria ali? Existe porque o aluguel é barato. Se os imóveis e o ambiente
854 fossem mais valorizados, muitos dos hubs que ali existem não teriam condições de pagar
855 aquele aluguel. É um contexto e onde eu quero chegar, Arthur, quero te fazer uma provocação
856 positiva, até pela experiência de ter tentado levar esse projeto nos primórdios adiante, que é o
857 aspecto de compor uma equipe multidisciplinar com economistas na equipe. Eu imagino que
858 deva ter, porque o que acontece às vezes é que achamos que é o poder público que vai
859 provocar a situação. Por exemplo, pela ONU Habitat visitei a cidade de Montreal justamente
860 em função desse projeto do Quarto Distrito, lá é exatamente igual. **Antônio Carlos Zago**
861 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Já passou,
862 Conselheiro Maurício. O tempo esgotou, porém acho que é importante você recuperar esse
863 histórico. Vamos passar mais 2 minutos para poder repassar o histórico. Obrigado. **Maurício**
864 **Fernandes (Titular), OAB/RS:** Eu fecho, nem vou falar das outras coisas aqui. Fecho
865 dizendo o seguinte, Zago: reuniões como essa do conselho eu acho muito produtivas, mais do
866 que ficar discutindo projetos que muitas vezes são projetos formais, que são aqueles de
867 averbação se vai ter uma rua ou não. Parabéns pela reunião de hoje, que venham outras



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

868 reuniões discutindo a cidade. Encerro aqui. Obrigado. **Antônio Carlos Zago (Titular),**
869 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Obrigado, Maurício. Seria
870 bom termos mais o histórico, mas infelizmente temos o relógio contra nós. Próximo inscrito,
871 tenho a impressão que é o último, Conselheiro Jackson, com a palavra. **Jackson R. Santa**
872 **Helena de Castro (Titular), RP. 3 Região de Gestão de Planej. Três:** Boa noite a todos, a
873 todas e a todes. Registrar muito bem a apresentação feita pelo colega Arthur, foi
874 esclarecedora. Acho que realmente precisamos ter mais momentos como este, que possamos
875 tomar posse dessas informações e poder vir a divulgar perante os nossos companheiros. Quero
876 ressaltar uma questão importante que o Arthur colocou com relação àquela parte da Ponte do
877 Guaíba, que é parte da Portos RS. Casualmente ontem, que era feriado, eu andei pescando ali.
878 Realmente está sendo usado e podia ser melhorado como é a Orla do Guaíba hoje, que é uma
879 Orla que ontem inclusive tinha um movimento com mais de 20.000 pessoas. Coisa linda de
880 ver aquilo em imagens de drone. Ressalto também a importância que o Maurício colocou de
881 termos mais momentos como esse, não só processos formais, porque isso além de divulgar,
882 faz a gente tomar ciência e não tomarmos conhecimento pela imprensa. Afinal de contas, nós
883 todos aqui, sem exceção, alguns eleitos e outros indicados, isso não interessa, mas todos aqui
884 somos conselheiros e temos no mínimo, não que sejamos melhores que qualquer morador
885 desta cidade, mas no mínimo o direito de sermos informados do que está acontecendo com
886 relação a certas coisas. Essa questão do 4D é muito importante. Muito obrigado e uma boa
887 noite. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
888 **SINDUSCON:** Obrigado, Conselheiro Jackson. Encerrado então esse período de debate,
889 vamos devolver a palavra. **Arthur Ribas, Escritório +4D:** Obrigado, Presidente. A Vaneska
890 hoje não é conselheira, hoje ela é participante do projeto aqui, por isso que a contribuição dela
891 é muito importante, conforme ela comentou, já vem trabalhando há muitos anos. Isso é o que
892 traz essa beleza do Quarto Distrito. Acho que passamos por diversas gestões, tem vários
893 estudos dentro do município e fora. Claro que passou pela calamidade de 2024 e temos que
894 trazer tudo isso que aconteceu para incorporar ao nosso projeto. Anotei algumas coisas aqui.
895 O Felisberto falou do prédio do INCRA, realmente não tenho informação, até anotei e vou
896 procurar por curiosidade para tentar entender o que aconteceu naquela época. Em relação às
897 unidades de triagem, nós já reformamos duas delas, estão completamente reformadas de
898 forma que aquelas famílias que fazem a triagem ali continuem fazendo a triagem ali. Porque a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

899 nossa intenção aqui, falou-se muito em gentrificação, a solução dos problemas não é tirar as
900 unidades de triagem. Elas são para o resíduo, para aquele foco de lixo irregular. Não é tirar a
901 família que está ali ou tirar a unidade de triagem. A solução para esse problema é realmente
902 ter uma unidade de triagem adequada, com um espaço que aquelas pessoas possam trabalhar
903 de forma adequada e continuem fazendo essa coleta seletiva que fazem ali. Temos outras que
904 pretendemos fazer investimento, não lembro de nenhuma previsão de uma nova, mas as que
905 estão no território serão mantidas e aquelas que foram impactadas pelas chuvas e são do
906 município, estão em território municipal concedido ou não, serão reformadas. Temos uma ali
907 debaixo da ponte velha, da ponte elevadiça, que vai receber também investimentos para que
908 essa coleta se mantenha nesse local. Da mesma forma, sabe-se que é um tema que muitas
909 vezes vem, falou-se sobre segurança, moradores de rua, aquelas pessoas que estão na rua e
910 daqueles dois espaços que temos ali, que são locais onde a SMAS acaba acolhendo pessoas
911 em situação de rua para que possam se alimentar e ter uma cama para dormir e muitas vezes
912 acaba aglomerando naquela região. A solução muitas vezes não é tirar aquele centro de
913 acolhimento de famílias do território, porque não adianta pegarmos esse centro de
914 acolhimento e colocar no Lami ou na Lomba, porque as pessoas não vão se deslocar junto.
915 Sabemos que 60% dos moradores de rua estão no Quarto Distrito e no centro. A solução não é
916 deslocar as pessoas de lá e sim melhorar para que aquele aglomerado de pessoas que
917 acontece, realmente se formos ali no Museu da Arte Contemporânea, as pessoas ficam muito
918 ali na rua e dá uma impressão, quando chegamos ali, de que tem moradores de rua, mas na
919 verdade são pessoas que estão buscando acolhimento nos equipamentos que o município
920 disponibiliza. Não enxergo que tanto centros de triagem quanto esses centros devam ser
921 deslocados. Eles devem ser tratados para que não tenham impacto no entorno onde estão e
922 não tenhamos essa impressão de que precisam sair do local. Quanto à questão da gentrificação
923 que foi falada, sem dúvida o Compra Assistida não é o melhor dos programas, mas foi um
924 programa muito rápido. Naquele momento da calamidade, o que precisávamos era acolher as
925 famílias que foram acolhidas pelo Estadia Solidária, então o município repassava 1.000 reais
926 para essas famílias morarem em algum local e, no momento seguinte, cadastrou-se e buscou-
927 se o Compra Assistida através do programa federal para que elas buscassem os seus imóveis.
928 A busca do imóvel, como a Ana Cláudia questionou, o critério de busca do imóvel não foi do
929 município, porque as famílias buscavam o seu melhor local de moradia. Muitas vezes, através



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

930 do DEMHAB, apoiamos na busca, porque às vezes a pessoa não conhece um pouco de como
931 funciona o celular, de como compra o imóvel, as pessoas não têm imóvel. Às vezes para nós,
932 quando vamos buscar um imóvel, saber se tem que assinar contrato, registro de imóveis ou
933 cartório, então ajudamos e apoiamos as famílias, mas muitas optaram até por ir para o interior.
934 Foi uma opção delas. Chegou a 45% as famílias que foram para o interior, que tinham alguma
935 relação familiar ou talvez de um êxodo anterior tenham vindo para Porto Alegre e o interior
936 talvez seja mais adequado para elas. Não é uma gentrificação e sim esses locais onde
937 buscamos o reassentamento, como tem ali na Beira Rio, é um local que não tem condições de
938 moradia, não cabe uma REURB naquele local, está na beira do rio, em uma região que não
939 está protegida. Essas famílias precisam buscar outro local. O recurso que veio para habitação
940 custa muito caro. Quando falamos em obras, por exemplo, obras de dique, obras para
941 ampliação da infraestrutura da cidade, a obra custa X e a habitação custa três, quatro vezes
942 mais para reassentamento do que a própria obra propriamente dita. Habitação é uma coisa
943 muito cara. Através do Compra Assistida, permitiu-se que essas famílias saíssem e buscassem
944 o local. Por isso que ali selecionei os principais territórios que estão acontecendo isso e todos
945 aqueles outros territórios que estavam marcados em amarelo são territórios passíveis de
946 regularização, que estão dentro do enquadramento de REURB e são territórios que estão em
947 áreas protegidas por dique e que, com um pouco de infraestrutura e investimento, as famílias
948 vão continuar naquele território. No caso do Casa de Passagem, a intenção ali é que retornem
949 famílias para aquele local. Claro que não aquelas casas que tinham ali; como era uma casa de
950 passagem no passado, eram casas muito pequenas, por isso que tinha 120 famílias. Agora, no
951 nosso projeto, é fazer casas um pouco maiores, terrenos um pouco maiores, e aí só vai caber
952 60 famílias que serão reassentadas do próprio território a partir da seleção do DEMHAB.
953 Depois, Eber comentou pouco da radicalização dessa urbanização. Eu acho que isso é uma
954 coisa muito importante porque realmente tem alguns territórios ali que é muito difícil
955 requalificar só colocando arborização em canteiro. Se a gente for avaliar o que se define como
956 ruas completas, a literatura está cheia de informações e isso vai precisar acontecer. Essa
957 radicalização que tu comentaste a gente vai buscar sim, mas para voluntários. A voluntários
958 precisa trazer esses critérios, talvez não como infiltração de água no solo, mas que a gente
959 tenha uma cobertura vegetal de árvores de no mínimo 30% para aquele território para que
960 possamos, isso é uma diretriz de projeto até para o corredor verde, interligar outras áreas



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

961 verdes da cidade. E que essa parte de drenagem urbana, muitas vezes que a gente sabe que
962 nesse momento naquele território vai ser recolher as águas para lançar nas casas de bombas ou
963 amortecer em caixas de concreto, a gente vai buscar soluções baseadas na natureza sabendo
964 da complexidade que se tem de infiltrar naquela região porque o lençol freático é muito alto e
965 não conseguimos fazer infiltração. Isso é um dos temas que foi tratado bastante nos estudos
966 do professor Tucci e da Rhama, onde trazemos as diretrizes de projeto e uma delas traz essa
967 complexidade de infiltração. E a manutenção, como eu já falei também, da população local,
968 eu acho que a REURB das famílias que estão lá, somente reassentamento daquelas que estão
969 em área de risco e a própria lei 960 que traz benefícios urbanísticos exclusivamente para
970 demanda habitacional prioritária, principalmente aquela do índice construtivo, a gente tenta
971 com isso equiparar um pouco o valor dos terrenos e o valor dos imóveis permitindo uma
972 construção um pouco mais densificada nos terrenos que são da demanda habitacional
973 prioritária sem a necessidade do pagamento do solo criado. A gente entende que isso é uma
974 das formas da gente fomentar, nós falamos que o município pode ajudar não só para o faixa 1,
975 mas também para o faixa 2, 3 e agora a nova faixa de renda da faixa 4. E a Vaneska comentou
976 sobre os clubes de remo. Eu acho que uma das coisas importantes que a gente tem que apoiar
977 é quem está no território. Vemos que tem os comércios que estiveram lá e se mantiveram
978 mesmo depois da enchente sabendo que foram impactados. Precisamos conversar com essas
979 pessoas e o clube de remo é um deles. De que forma a gente consegue que aquelas pessoas
980 que estão lá sejam não beneficiadas, mas que a gente possa ter o olhar deles para a
981 requalificação do Quarto Distrito. Para mim manter as empresas e as pessoas que estão lá já
982 vai ser um grande sucesso para o projeto. Não tem mais aqui, acho que o Gomes falou do
983 concurso público. Está na nossa conta estudar o tema, precisamos sim fazer isso. Já pensamos
984 nisso para um outro projeto que não era no Quarto Distrito e agora estamos tentando trazer
985 para cá. O município tem alguns terrenos que não estão sendo utilizados, às vezes
986 subutilizados, mas com uma complexidade de uso e aí eu acho que cabe ter concurso público
987 para arquitetos para escolhermos um projeto. Isso sem dúvida traz, se a gente for ver teve um
988 concurso público agora recente do Estado para requalificação de algumas praças aqui em
989 Porto Alegre em um terreno que o Estado está fazendo e teve repercussão a nível nacional
990 com escritórios de São Paulo e do Rio de Janeiro apresentando proposta. Eu acho que isso
991 engrandece muito o projeto e é uma coisa bacana. Ricardo, tu falaste do prazo. Aquele



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

992 cronograma que eu apresentei é um cronograma da parte de urbanização. Ao longo desse ano
993 a gente vai desenvolver projetos de urbanização. Já para a drenagem temos que separar em
994 dois grandes pacotes. Temos que separar a drenagem do que foi manutenção das casas de
995 bombas por conta da enchente e isso já foi feito. E também o segundo pacote que é aquele
996 onde a gente duplica, triplica e no caso da casa de bombas da São Pedro chega a ter quase
997 cinco vezes a vazão da atual casa de bombas. Esse outro pacote já está pronto, o DMAE já
998 encerrou toda a parte de projeto necessária para a licitação. Ao longo desse semestre terá
999 alguma complementação de urbanismo e a licitação acontece no final deste semestre ou no
1000 início do próximo. Como eu falei, não é uma obra que vai fazer melhorias na atual drenagem
1001 que se tem. Ele é um projeto de ampliação para darmos garantias além daquela que era
1002 prevista lá em 2024. É para atender já esse excedente que aconteceu em 2024. Os recursos,
1003 grande parte, são recursos de financiamento. A drenagem tem um pouco de recurso do
1004 FUNRIGS e FIRESE, que são recursos vindos do Governo do Estado e do Governo Federal a
1005 fundo perdido. Mas grande parte, chegando a 600 ou 700 milhões de reais, são financiamentos
1006 do município que ele vai pagar no futuro. O Fernando comentou sobre o oportunismo
1007 climático. Eu faria só um ajuste. Essa parte de oportunismo acontece na requalificação e isso
1008 aconteceu em todos os territórios que foram requalificados no mundo. A partir do momento
1009 que estamos aqui tendo essa conversa gravada no YouTube mostrando que o município vai
1010 investir de forma pesada em drenagem e requalificação, há sim uma especulação imobiliária.
1011 Estamos preocupados porque não queremos que no Quarto Distrito venham grandes
1012 proprietários que guardem os seus imóveis esperando um futuro. Queremos que
1013 empreendimentos aconteçam agora lá. Isso até tem muito a ver com o último benefício que foi
1014 dado no IPTU para quem tivesse o seu projeto aprovado até 31 de dezembro de 2025. Aquelas
1015 empresas e famílias que optaram por desenvolver seus projetos no Quarto Distrito e aprovar
1016 os seus projetos avançaram na aprovação, que de forma efetiva estão fazendo investimento,
1017 poderiam ter uma isenção de IPTU de até 15 anos. Temos uma preocupação que tudo isso que
1018 estamos falando de fomento para aquela região tenha uma aderência agora para que não
1019 fiquem esperando um futuro acontecer, que possamos enxergar nos próximos 5 ou 10 anos
1020 isso acontecendo e não sejam só imóveis comprados ou guardados para especulação. O
1021 Maurício falou um pouquinho do projeto que já está há bastante tempo, então por isso
1022 achamos que agora é o momento da gente efetivar. Acho que tem que parar de fazer estudos e



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

1023 aplicar porque tem tanta coisa boa já feita e discutida que os projetos que estão são suficientes
1024 para começarmos a executar. A segurança pública realmente é uma preocupação, temos
1025 morador de rua, prostituição e drogadição naquela região, mas precisamos atuar nisso
1026 avaliando sempre se é a origem ou o fim. A segurança pública resolve colocar guarda
1027 municipal, guarda estadual ou a brigada militar? O lixo e os focos resolvem limpando ou
1028 tentando buscar anterior? Talvez tenhamos que buscar a solução porque esse é um problema a
1029 nível nacional e não vamos resolver o problema da segurança pública sem atuar de forma que
1030 tenhamos pessoas caminhando na rua, iluminação pública, empreendimentos e restaurantes
1031 acontecendo. Mas isso realmente é uma preocupação nossa que às vezes de forma direta,
1032 como é uma responsabilidade do Estado, é muito difícil atuarmos pontualmente. Eu acho que
1033 é uma coisa que vai acontecer dentro do todo a partir do momento que conseguirmos que as
1034 pessoas comecem a ir cada vez mais para lá e isso é o que vai dar segurança. Jacão, que legal
1035 saber que tu vais pescar lá. Eu gosto muito do Guaíba e já vi várias pessoas pescando no
1036 território. Isso trouxe uma das diretrizes do projeto de pensarmos de que forma urbanizamos
1037 aquela praça pensando nessa atividade que já acontece lá. Talvez uma feira de peixe naquela
1038 região para que pescadores das ilhas possam vender seu peixe, talvez como tem em Rio
1039 Grande na orla da cidade ao lado da prefeitura onde os pescadores chegam e colocam seu
1040 pescado novo e fresco fazendo a comercialização ali, ou também que a gente possa ir pescar
1041 lá e levar o peixe limpo para casa. Isso é uma das coisas que talvez possa ser inserida como
1042 uma diretriz de projeto à medida que formos conversando, mas já está anotado e nós vamos
1043 colocar como diretriz. **Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da**
1044 **Construção Civil – SINDUSCON:** Isso aí, Arthur, concluiu? Obrigado pelas explicações.
1045 Repito, então: alguém que ficou com alguma dúvida ainda pode encaminhar via e-mail. Dado
1046 o avançado do tempo, secretária, eu pedia que a gente agendasse a outra apresentação para a
1047 próxima sessão. Peço desculpa aos arquitetos que fariam a apresentação, mas acho que o tema
1048 que nós abordamos requeria esse tempo que a gente deu para discutir e para entender melhor
1049 todo o processo. Que bom, Arthur, que tu te disponibilizaste, parabéns para ti e para toda a
1050 equipe que trabalhou nesse projeto. Acho interessante que a gente continue dando as
1051 explicações e participando como tu te colocaste à disposição, participando do cronograma de
1052 execução tanto do projeto, os projetos executivos e da implementação. Senhores conselheiros,
1053 meus colegas, obrigado pela presença de todos, pelas contribuições e dou um boa noite a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

1054 todos, bom descanso e até a próxima quarta-feira. Obrigado, secretária, em especial. **Gabriela**
1055 **Martins Brasil (Secretária Executiva), SMAMUS:** Boa noite, Presidente. Boa noite,
1056 conselheiros. A convocação será enviada para os senhores então com a nossa segunda
1057 apresentação sendo a primeira na próxima sessão. Boa noite a todos. **Antônio Carlos Zago**
1058 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite.
1059 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*
1060 *Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim,*
1061 *Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de*
1062 *veracidade.*